RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

2º trimestre de 2014

(1º semestre de 2014)

CONTRATO DE GESTÃO

- 002/201 de 02 de dezembro de 2013 –

Comissão de Avaliação e Fiscalização

ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 2014.

Conteúdo

1 PROJETO EXECUTIVO *4*
2 HOSPITAL FLORIANÓPOLIS *5*
3 PROJETO DE TRABALHO *7*
4 ANÁLISE QUANTITATIVA *8*
4.1 Resultados referentes ao primeiro semestre de 2014 (março a julho) **8**
4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no primeiro semestre de 2014 9
4.2 Evolução histórica dos serviços **9**
4.2.1 INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares - Enfermarias e/ou Pronto-Socorro) 9
4.2.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares) 10
4.2.3 ATENDIMENTO À URGÊNCIAS (âmbito hospitalar) 11
4.2.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO - SADT 12
5 METAS QUALITATIVAS *14*
5.1 Apresentação de AIH **15**
5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação **15**
5.3 Controle de Infecção Hospitalar **17**
5.4 Mortalidade Operatória **18**
6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO *20*
6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial **21**
6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial **23**

Índice de Tabelas

Tabela 1 - quantitativo contratado x realizado ambulatório – 1° semestre 2014 11
Tabela 2 - quantitativo contratado x realizado SADT Externo- 1° semestre 2014 13
Tabela 3- metas pactuadas para apresentação de AIH – 2° trimestre 15
Tabela 4 - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação – 2° trimestre 15
Tabela 5 - TAXA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – 2° trimestre 18
Tabela 6 - Mortalidade Operatória – 2° trimestre 18
Tabela 7 - Taxa de Cirurgias de Urgências – 2° trimestre 19
Tabela 8 - Taxa de Mortalidade Operatória estratificada – 2° trimestre 19

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - quantidade contratada X quantidade realizada – 1° semestre 9
Gráfico 2 - distribuição do quantitativo de internações - 1° semestre 10
Gráfico 3 - quantitativo contratado x realizado ambulatório - 1° semestre 11
Gráfico 4 - distribuição do quantitativo de atendimento à urgências 1° semestre 2014 12
Gráfico 5 - distribuição do quantitativo de SADT EXTERNO - 1° semestre 2014 13
Gráfico 6 - pesquisa de satisfação - 2° trimestre – INTERNAÇÃO 16
Gráfico 7 - pesquisa de satisfação - 2° trimestre – AMBULATÓRIO 17

Índice de Figura

Figura 1 - SDR's do Estado de Santa Catarina 5

1 PROJETO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Florianópolis, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 002/2013, o qual tem por objeto estabelecer o Plano de Trabalho e as Sistemáticas de Pagamento e de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2014.

A avaliação proposta neste relatório abrange o segundo trimestre de 2014, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado. Pela natureza do contrato, a avaliação qualitativa (análise trimestral), incluirá o mês de março no estudo, uma vez que força contratual a fiscalização e controle da produção da Unidade começaram somente em 01/03/2014. Já a análise assistencial (realizada semestralmente), incluirá além do mês de março, a competência de julho (análise de 5 meses). Assim, para as futuras análises qualitativas respeitarão os períodos trimestrais ordinários do calendário. Porém a futura análise assistencial será composta pelos meses de agosto a dezembro (5 meses)

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Florianópolis tem-se como referência os serviços:

- Internação;
- Atendimento Ambulatorial;
- Atendimento à Urgências (âmbito hospitalar), e;
- Serviço de Apoio diagnóstico e Terapêutico– SADT Externo.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio das seguintes análises dos indicadores de qualidade, os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade:

- Autorização de Internação Hospitalar;
- Atenção ao Usuário;

- Controle de Infecção Hospitalar, e;
- Mortalidade operatória.

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão supracitado, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico: **http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&Itemid=547**

(WWW.saude.sc.gov.br ⟹ ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ⟹ CONTRATO DE GESTÃO)

2 HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

A seguir serão apresentadas informações constantes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) referente às características técnicas da Unidade Hospitalar em tela, a fim de apresentação de sua natureza bem como os serviços habilitados:

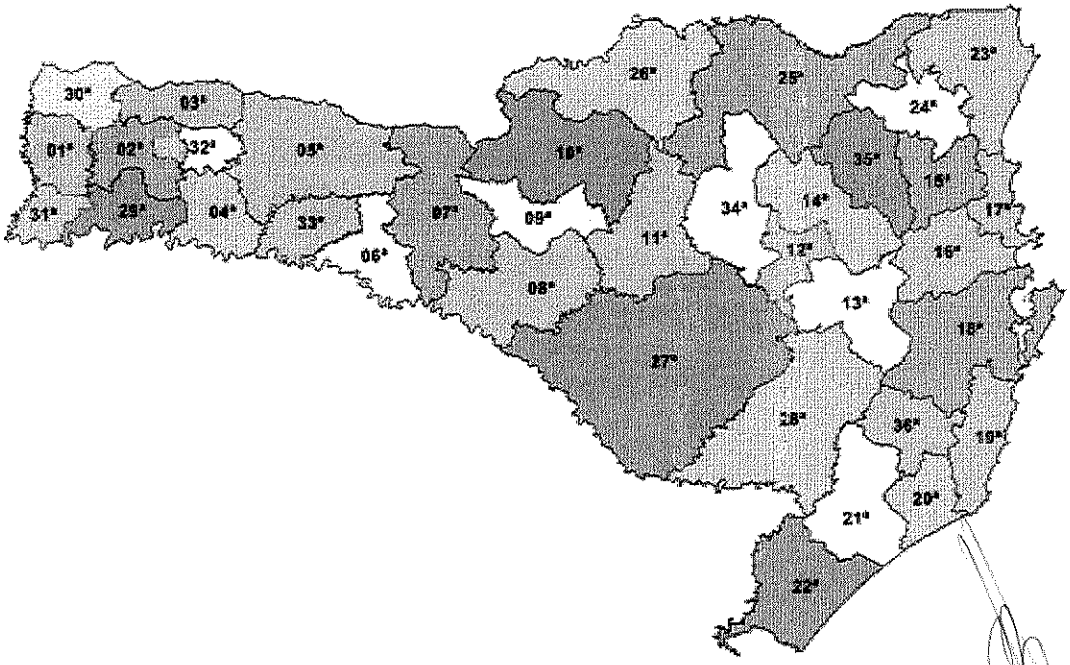

Figura 1 - SDR's do Estado de Santa Catarina

- **HOSPITAL FLORIANÓPOLIS – CNES 0019305**
- **Hospital Geral de Administração Direta**
- **Gestão: Dupla**
- **Localização: Florianópolis.**

O município de Florianópolis está localizado na Região da Grande Florianópolis, pertence a 18ª Regional de Saúde a qual atende a 13 municípios (Angelina, Antonio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, São Pedro de Alcântara,

São José, Florianópolis, Rancho Queimado, Águas Mornas, Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, Anitápolis e São Bonifácio).
População de Florianópolis 421.240 habs. População da 18ª SDR 891.336 habs.

O Hospital Florianópolis conta com:

- ✓ Corpo Clínico:
  - 136 médicos, sendo 26 estatutários

- ✓ Exames Diagnósticos e Suporte a Vida:
  - 3 apº Raio X, estando 2 em uso
  - 1 tomógrafo computadorizado
  - 3 ultrassons ecógrafos
  - 3 marcapasso temporário, nenhum em uso
  - 5 ECG, estando 3 em uso
  - 2 endoscópio digestivo, estando 1 em uso
  - 1 hemodiálise

- ✓ Espaço físico para assistência:
  - EMERGÊNCIA
    - 6 consultórios médicos
    - 1 sala de atendimento a paciente crítico/grave
    - 2 sala de repouso/observação indiferenciado com 13 leitos
  - AMBULATÓRIO
    - 1 sala cirurgia ambulatorial
    - 1 sala de observação com leito
  - HOSPITALAR
    - 3 salas de cirurgia

- ✓ LEITOS = 61
  - Cirúrgico: 8 Cirurgia Geral e 14 Traumato-ortopedia
  - Clínico: 20 Clínica Geral
  - Complementar:
    - UTI Adulto Tipo II, com 10 leitos **(Ø SUS)**
    - UTI Adulto Tipo I, com 5 leitos **(Ø SUS)**
  - Isolamento: 3 leitos

- ✓ Serviços Cadastrados
  - Traumato –ortopedia AC
  - Atenção a Saúde Reprodutiva: laqueadura e vasectomia
  - Endoscopia: apº digestivo
  - Urgência e emergência: clínica, pediatria e traumato-ortopedia
  - Transplante: ações p/ doação e captação, retirada de globo ocular
  - Fisioterapia

3 PROJETO DE TRABALHO

*A **Executora** atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar, ambulatorial, ou outros).*

*O Serviço de Admissão da **Executora** solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde.*

No caso dos atendimentos hospitalares por urgência, sem que tenha ocorrido apresentação da documentação necessária, a mesma deverá ser entregue pelos familiares e/ou responsáveis pelo paciente, num prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

O acesso aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT-Externo) realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde.

*Em caso de hospitalização, a **Executora** fica obrigada a internar paciente, no limite dos leitos contratados, obrigando-se, na hipótese de falta ocasional de leito vago, a encaminhar os pacientes aos serviços de saúde do SUS instalados na região em que a **Executora**, em decorrência da assinatura deste contrato de gestão, presta serviços de assistência à saúde, por meio da Central de Regulação Estadual.*

*O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pela **Executora** serão efetuados através dos dados registrados no SIH - Sistema de Informações Hospitalares, no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos pelo **Órgão Supervisor**.* **(páginas 28 e 29 do CG)**

4 ANÁLISE QUANTITATIVA

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do **HOSPITAL FLORIANÓPOLIS** tem-se como referência os serviços, descritos a seguir, contratados por meio do Contrato de Gestão 002/2013.

Conforme supracitado, essa análise quantitativa será composta pelos meses de março a julho (5 meses).

4.1 Resultados referentes ao primeiro semestre de 2014 (março a julho)

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

		1º semestre (março a julho)		
		contratado	realizado	% Δ
1 - Internação		1.500	1.608	107,20%
2 - Ambulatório	especialidade médica	10.000	8.087	80,87%
	especialidade não médica	2.500	1.773	70,92%
	TOTAL	12.500	9.860	78,88%
3 - Emergência		25.000	42.321	169,28%
4 - SADT		1.650	994	60,24%

Tabela 1 - quantidade contratada X quantidade realizada – 1º semestre

4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no primeiro semestre de 2014

O gráfico abaixo demonstra a relação entre as quantidades contratualizadas e as realizadas na Unidade Hospitalar;

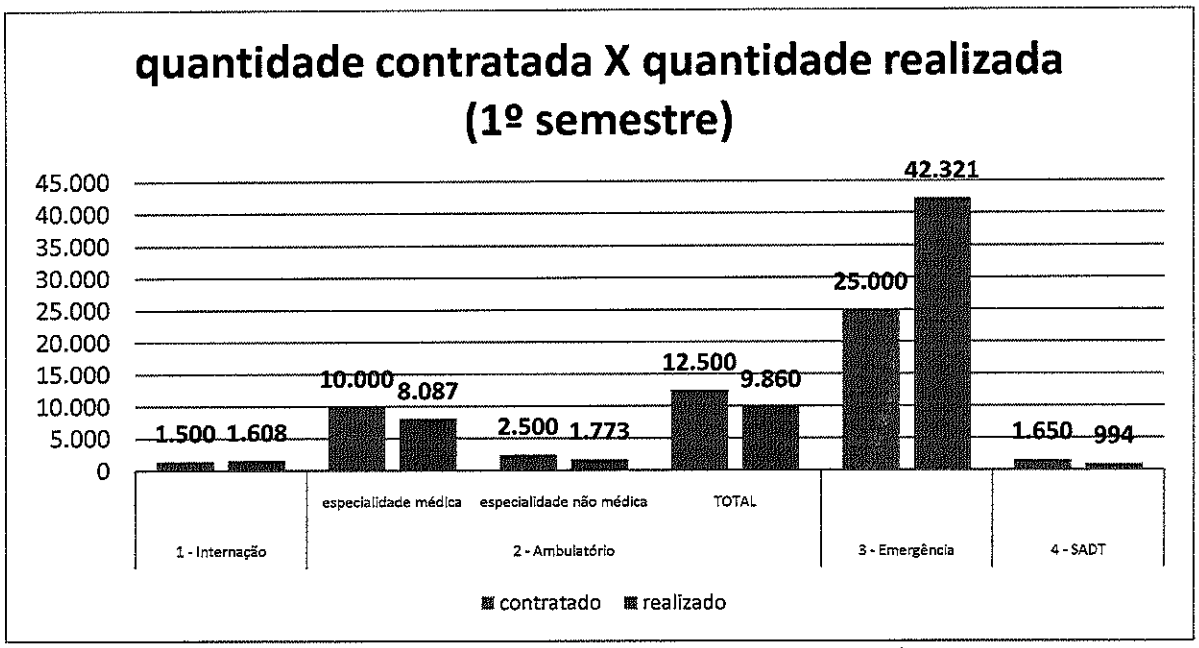

Gráfico 1 - quantidade contratada X quantidade realizada – 1º semestre

4.2 Evolução histórica dos serviços

Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo dos meses do segundo trimestre de 2014, do HOSPITAL FLORIANÓPOLIS.

4.2.1 INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares - Enfermarias e/ou Pronto-Socorro)

*O hospital deverá realizar um número de **saídas hospitalares mensal de 300** saídas hospitalares/mês de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas:*

INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares)	*1º mês*	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*	*TOTAL*
Clínica Médica													
Clínica Cirúrgica													
TOTAL	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*300*	*3.600*

Obs: Para o primeiro mês de execução do Contrato de Gestão será avaliada a implantação dos serviços, sendo que as avaliações trimestrais e semestrais previstas em contrato ocorrerão a partir do mês de janeiro de 2014, de modo que possível impacto financeiro por não cumprimento dar-se-á a partir de Março de 2014, por conta do período de transição. **(página 32 do CG)**

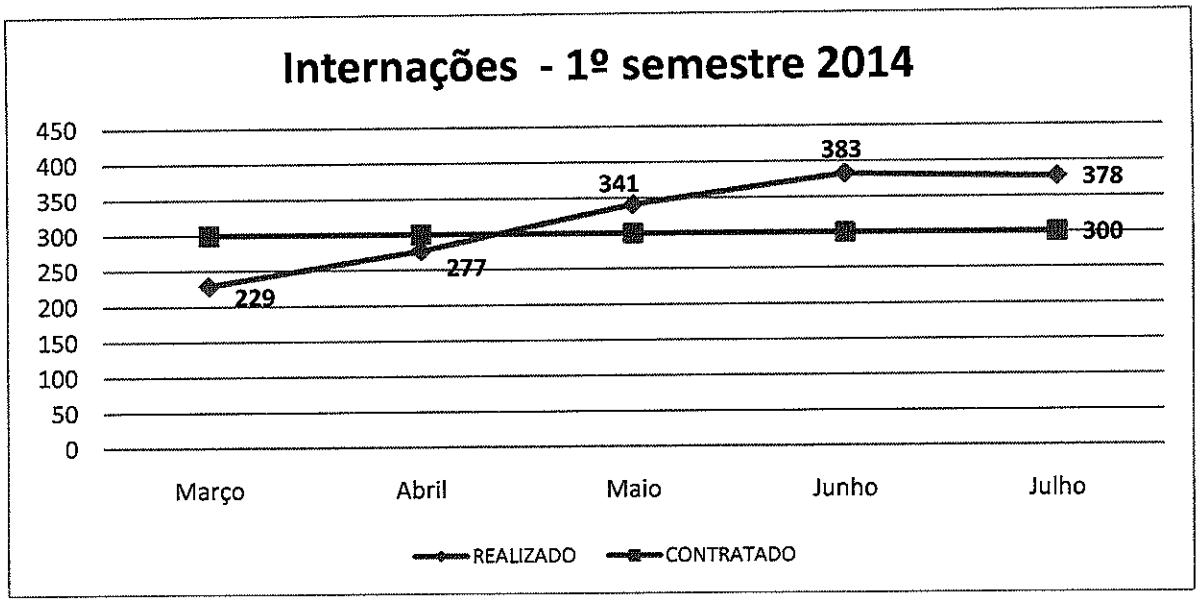

Gráfico 2 - distribuição do quantitativo de internações - 1º semestre

4.2.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares)

O hospital deverá realizar um número de ***atendimento ambulatorial anual de 2.500,*** *de acordo com o número de consultórios existentes pelo SUS- Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas:*

ESPECIALIDADES	***Total Mensal***	***Total Anual***
Cirurgia Geral *Clínica Médica*	*2.000*	*24.000*
Ortopedia/Traumatologia *Enfermagem* *Fisioterapia* *Nutrição e Dietética*	*500*	*6.000*
TOTAL	***2.500***	***30.000***

Obs: Para o primeiro mês de execução do Contrato de Gestão será avaliada a implantação dos serviços, sendo que as avaliações trimestrais e semestrais previstas em contrato ocorrerão a partir do mês de janeiro de 2014, de modo que possível impacto financeiro por não cumprimento dar-se-á a partir de Março de 2014, por conta do período de transição. **(páginas 33 e 34 do CG)**:

	Santas Hospitalares	Meta Mensal	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
2 - AMBULATÓRIO	Cirurgia Geral	2.000	67	231	403	420	577
	Clínica Médica		183	533	828	773	1.019
	Ortopedia/Traumatologia		498	664	551	653	687
	TOTAL PRODUZIDO (especialidade médica)		748	1.428	1.782	1.846	2.283
	TOTAL META (especialidade médica)		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
	Enfermagem	500	0	163	324	328	342
	Fisioterapia		0	4	65	138	242
	Nutrição e Dietética		0	16	54	42	55
	TOTAL PRODUZIDO (especialidade não médica)		0	183	443	508	639
	TOTAL META (especialidade não médica)		500	500	500	500	500
	TOTAL GERAL PRODUZIDO		748	1.611	2.225	2.354	2.922
	TOTAL GERAL METAS		2.500	2.500	2.500	2.500	2.500

Tabela 1 - quantitativo contratado x realizado ambulatório – 1º semestre 2014

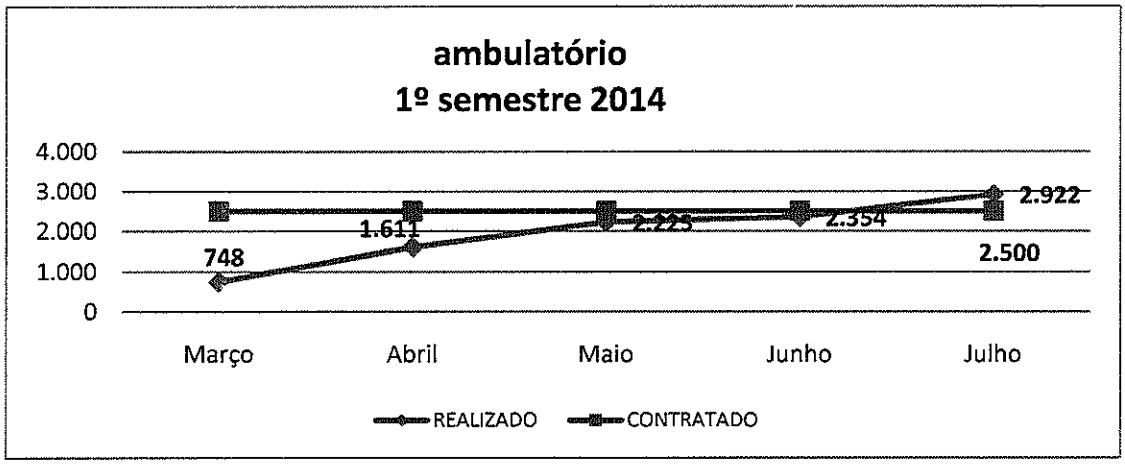

Gráfico 3 - quantitativo contratado x realizado ambulatório - 1º semestre

4.2.3 ATENDIMENTO À URGÊNCIAS (âmbito hospitalar)

Atendimento de Urgência Referenciado

Consulta de Urgência	*1º mês*	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*	*TOTAL*
TOTAL	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*5.000*	*60.000*

Obs: Para o primeiro mês de execução do Contrato de Gestão será avaliada a implantação dos serviços, sendo que as avaliações trimestrais e semestrais previstas em contrato ocorrerão a partir do mês de janeiro de 2014, de modo que possível impacto financeiro por não cumprimento dar-se-á a partir de Março de 2014, por conta do período de transição. **(página 34 do CG)**

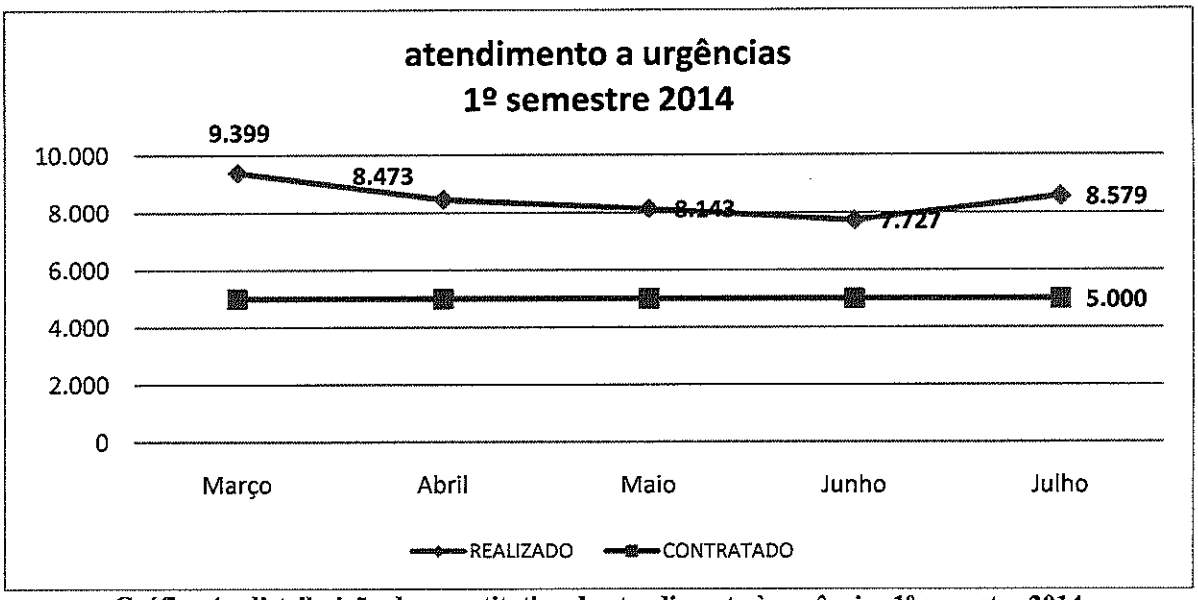

Gráfico 4 - distribuição do quantitativo de atendimento à urgências 1° semestre 2014

4.2.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO - SADT

Exames	*1° mês*	*2° mês*	*3° mês*	*4° mês*	*5° mês*	*6° mês*	*7° mês*	*8° mês*	*9° mês*	*10° mês*	*11° mês*	*12° mês*	*TOTAL*
Raio X contrastado	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*1.200*
Ultrassonografia com Doppler	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*1.200*
Tomografia Computadorizada	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*600*
Endoscopia	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*50*	*600*
Colonoscopia	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*30*	*360*
TOTAL	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***330***	***3.960***

Obs: Para o primeiro mês de execução do Contrato de Gestão será avaliada a implantação dos serviços, sendo que as avaliações trimestrais e semestrais previstas em contrato ocorrerão a partir do mês de janeiro de 2014, de modo que possível impacto financeiro por não cumprimento dar-se-á a partir de Março de 2014, por conta do período de transição. **(página 34 do CG).**

	Saídas Hospitalares	Meta Mensal	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
4 - SADT EXTERNO	Raio-x contrastado	100	4	25	30	22	30
	Ultrassonografia com Doppler	100	54	63	111	133	131
	Tomografia	50	0	0	6	0	0
	Endoscopia	50	54	58	48	59	71
	Colonoscopia	30	0	0	14	37	44
	TOTAL	330	112	146	209	251	276
	Meta Mensal		330	330	330	330	330

Tabela 2 - quantitativo contratado x realizado SADT Externo- 1° semestre 2014

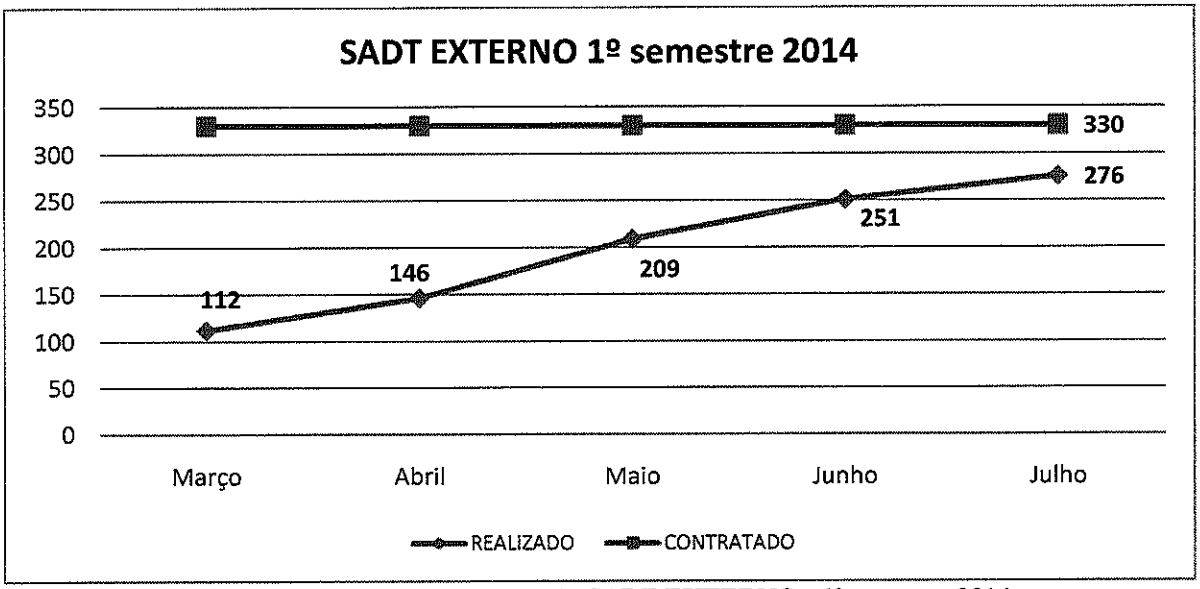

Gráfico 5 - distribuição do quantitativo de SADT EXTERNO - 1° semestre 2014

5 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Trimestralmente, serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo ser alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas, sendo que o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados; desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados, porem já não têm efeito financeiro.

Os indicadores constantes da proposta de trabalho constituem obrigação contratual.

Fica a ***Executora*** *obrigada a apresentar a totalidade dos indicadores de qualidade previstos na sua Proposta de Trabalho.* **(página 47 do CG)**

Para o ano 2014 estabelecem-se como indicadores determinantes do pagamento da parte variável:

- *Autorização de Internação Hospitalar*
- *Atenção ao Usuário*
- *Controle de Infecção Hospitalar*
- *Mortalidade operatória* **(página 47 do CG)**

Segue, a seguir, o acompanhamento dos indicadores propostos para o trimestre em análise.

5.1 Apresentação de AIH

Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. A meta é a atingir é apresentação da totalidade (100%) das AIH autorizadas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência. O prazo para a entrega da informação é o dia 20 (vinte) de cada mês, após a emissão de relatórios oficiais para o gestor. Os dados devem ser enviados em arquivos eletrônicos, contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. **(página 48 do CG)**

Indicador	Meta	Avaliação	
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas, enviados em meio magnético a GESOS	Dados GESOS	Dados DATASUS
		1.148	697
		60,71% de cumprimento de metas.	

Tabela 3- metas pactuadas para apresentação de AIH – 2º trimestre

5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação

- *Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio,* ***necessariamente com identificação do autor****, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.*

	2º trimestre (metas)
Queixas Recebidas	68
Queixas Resolvidas	61
% Δ	89,71%

Tabela 4 - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação – 2º trimestre

- ***A pesquisa de satisfação do usuário*** *sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo* ***10% do total de pacientes***

em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. *A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários deverão ser avaliados e aprovados pelo Órgão Supervisor. Será fornecida uma planilha de consolidação para preenchimento das respostas obtidas, dividindo as avaliações em três grupos: o de pacientes internados, o de acompanhantes de pacientes internados e o de pacientes em atendimento ambulatorial. O envio das planilhas de* ***consolidação*** *dos três grupos até o dia 20 do mês imediatamente subseqüente.*

Nos meses de Dezembro/2013 e Janeiro e Fevereiro de 2014 deverão ocorrer a implantação do referido indicador.* **(página 13 do 4º TA).

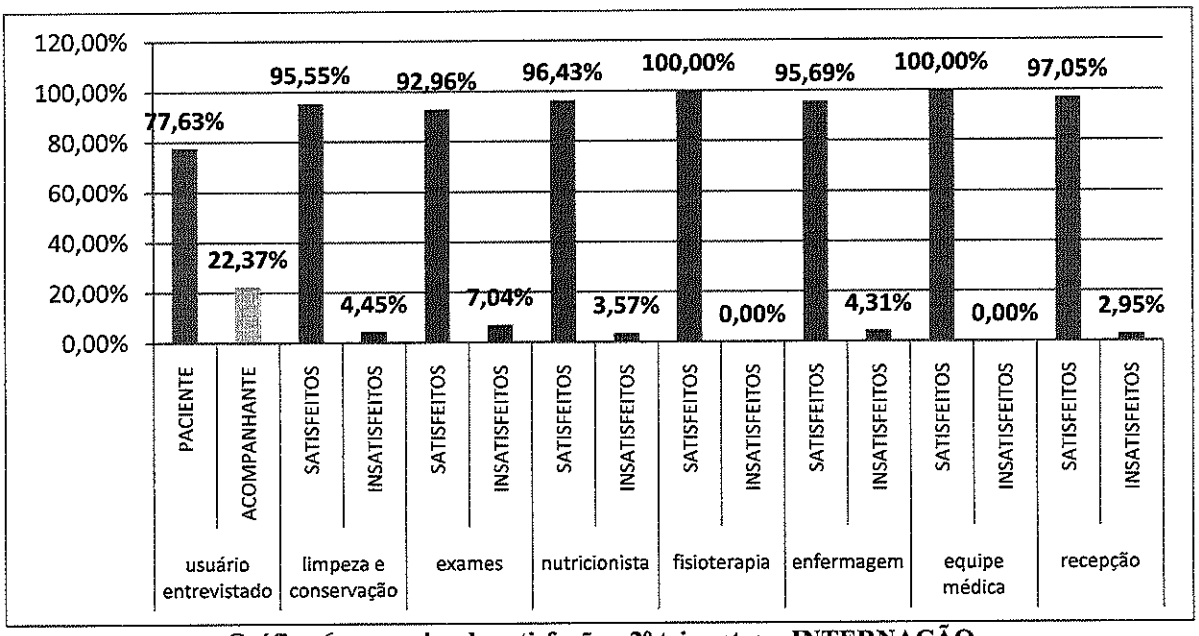

Gráfico 6 - pesquisa de satisfação - 2º trimestre – INTERNAÇÃO

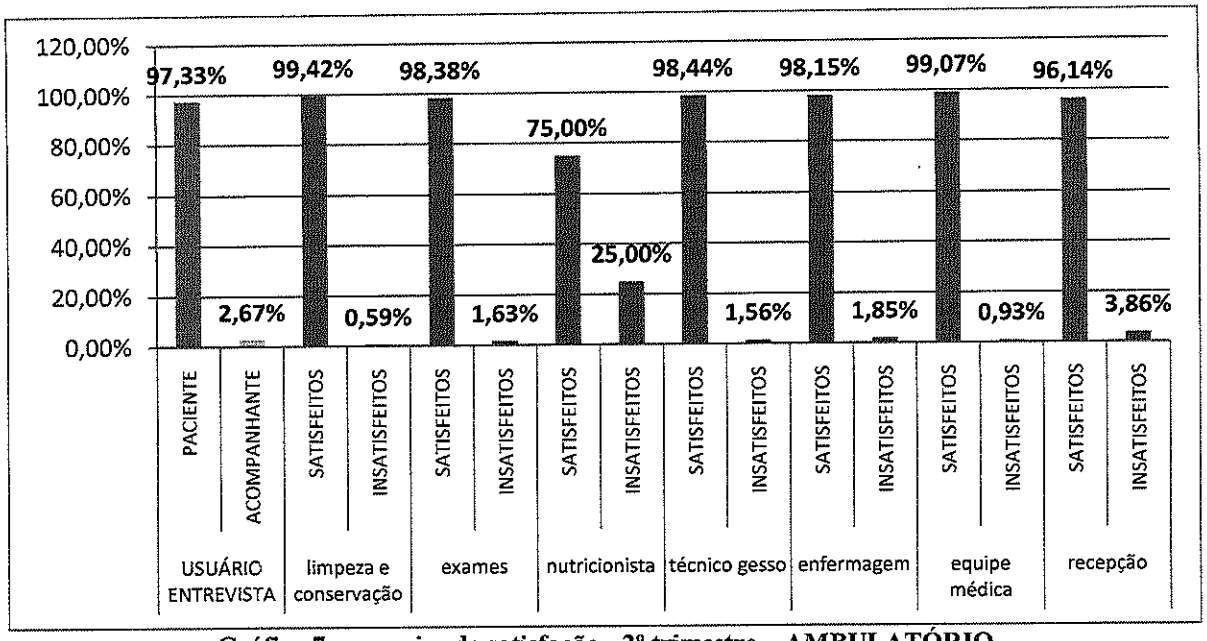

Gráfico 7 - pesquisa de satisfação - 2º trimestre – AMBULATÓRIO

5.3 Controle de Infecção Hospitalar

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores a serem monitorados no ano de 2010 que incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias.

Definições:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sangüínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.

- Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

Os critérios adotados são os estabelecidos pelo NNISS (National Nosocomial Infection Surveillance System) que é a metodologia utilizada pelo CDC (Center for Disease Control)-EUA.

Obs: As infecções primárias da corrente sanguínea incluem as infecções confirmadas laboratorialmente e as sepses clínicas. **(páginas 49 e 50 do CG).**

2º trimestre	
DIH - UTI Adulto	31,51
DIIH/CS/CVCentral - UTI Adulto	9,78
Taxa de Utilização de CVC - UTI Adulto	75,83%

Tabela 5 - TAXA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – 2º trimestre

5.4 Mortalidade Operatória

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- *Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificados por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.*
- *Taxa de Cirurgias de Urgência: Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.*

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.. **(página 50 do CG).**

Taxa de mortalidade operatória	
Análise	2º trimestre (média)
% Δ	0,25%

Tabela 6 - Mortalidade Operatória – 2º trimestre

Taxa de Cirurgias de Urgência	
Análise	2º trimestre (média)
% Δ	70,96%

Tabela 7 - Taxa de Cirurgias de Urgências – 2º trimestre

Análise	2º trimestre (média)
Paciente Saudável	0,00%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,36%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,00%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	4,17%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	0,00%

Tabela 8 - Taxa de Mortalidade Operatória estratificada – 2º trimestre

6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

I - Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

1. A atividade assistencial da ***Executora*** *subdivide-se em 4* ***(quatro)*** *modalidades, conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, nas modalidades abaixo assinaladas:*

(X) Internação (Enfermaria e Pronto-Socorro)

( ) Hospital Dia

(X) Atendimento Ambulatorial

(X) Atendimento a Urgências

(X) Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

( ) Outros Atendimentos

1.1 As modalidades de atividade assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da ***Executora****.*

2. Além das atividades de rotina, o Hospital Florianópolis poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização do ***Órgão Supervisor****, conforme especificado no item 05 do ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços.*

3. O montante do orçamento econômico-financeiro do Hospital Florianópolis, para o exercício de 2013/2014, fica estimado em R$ 49.856.221,05 (quarenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e um reais e cinco centavos), no qual consta o valor relativo à primeira parcela a ser repassada, na competência de dezembro de 2013, no ato da assinatura deste Contrato, no valor de R$ 3.555.541,41 (três milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), e compõe-se da seguinte forma:

- *70% (setenta por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação);*
- *15% (quinze por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial;*

- *10% (dez por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e,*
- *5% (cinco por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com a execução dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo.* **(páginas 39 e 40 do CG).**

6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

4.1. 90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 03 (três) serão repassados em 12 (treze) parcelas mensais fixas, no valor de R$ 3.472.550,97 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta reais e noventa e sete reais), bem como em parcela única, referente ao mês de dezembro, no valor de R$ 3.199.987,27 (três milhões, cento e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e sete reais e vinte e sete centavos). **(página 40 do CG)**

*8. A cada 06 (seis) meses, o **Órgão Supervisor** procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pela **Executora**, verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades estabelecidas neste Contrato de Gestão, podendo gerar desconto financeiro pelo não cumprimento de meta.* **(página 42 do CG)**

- Considerando as análises acima (detalhamento no quadro a seguir), houve descumprimento nos Serviços de Ambulatório (alcance de 78,88% da meta) e SADT EXTERNO (alcance de 60,24% da meta). O detalhamento do desconto encontra-se logo a seguir ao quadro de detalhamento de toda a produção assistencial realizada no período de março a julho. O valor total da análise do período para os indicadores quantitativos (março a julho) somou-se um valor de R$ 417.153,18 (quatrocentos e dezessete mil, cento e cinqüenta e três reais e dezoito centavos).

	Saídas Hospitalares	Meta Mensal	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	TOTAL	%
1 - INTERNAÇÃO	Clínica Médica		124	118	124	155	153	674	107,20%
	Clínica Cirúrgica Geral		105	159	217	228	225	934	
	TOTAL	300	229	277	341	383	378	1.608	
	Meta Mensal		300	300	300	300	300	1.500	
2 - AMBULATÓRIO	Cirurgia Geral	2.000	67	231	403	420	577	1.698	78,88%
	Clínica Médica		183	533	828	773	1.019	3.336	
	Ortopedia/Traumatologia		498	664	551	653	687	3.053	
	TOTAL PRODUZIDO (especialidade médica)		748	1.428	1.782	1.846	2.283	8.087	
	TOTAL META (especialidade médica)		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	10.000	
	Enfermagem	500	0	163	324	328	342	1.157	
	Fisioterapia		0	4	65	133	242	449	
	Nutrição e Dietética		0	16	54	42	55	167	
	TOTAL PRODUZIDO (especialidade não médica)		0	183	443	508	639	1.773	
	TOTAL META (especialidade não médica)		500	500	500	500	500	2.500	
	TOTAL GERAL PRODUZIDO		748	1.611	2.225	2.354	2.922	9.860	
	TOTAL GERAL METAS		2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	12.500	
3 - EMERGÊNCIA	Emergência	5.000	9.399	8.473	8.143	7.727	8.579	42.321	169,28%
	TOTAL	5.000	9.399	8.473	8.143	7.727	8.579	42.321	
	Meta Mensal		5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	25.000	
4 - SADT EXTERNO	Raio-x contrastado	100	4	25	30	22	30	111	60,24%
	Ultrassonografia com Doppler	100	54	63	111	133	131	492	
	Tomografia	50	0	0	6	0	0	6	
	Endoscopia	50	54	58	48	59	71	290	
	Colonoscopia	30	0	0	14	37	44	95	
	TOTAL	330	112	146	209	251	276	994	
	Meta Mensal		330	330	330	330	330	1.650	

6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

4.2. 10% (dez por cento) do valor mencionado no item 03 (três) serão repassados em 12 (treze) parcelas mensais, juntamente com as parcelas fixas, o valor mensal estimativo de R$ 385.838,99 (trezentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos), bem como em parcela única, juntamente com o mês de dezembro, o valor de R$ 355.554,14 (trezentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e quatorze centavos), vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III- Indicadores de Qualidade, parte integrante deste Contrato de Gestão; **(página 41 do CG)**

7. A cada período de 03 (três) meses, o ***Órgão Supervisor*** *procederá à consolidação e análise conclusiva dos dados do trimestre findo, para avaliação e pontuação dos indicadores de qualidade que condicionam o valor do pagamento de valor variável citado no item 04 (quatro) deste documento.* **(página 42 do CG)**

- Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, houve descumprimento do indicador de qualidade de Apresentação de AIH, cuja meta consiste no alcance percentual de 100% das AIH's apresentadas. O percentual alcançado foi de 60,71%. O detalhamento do desconto encontra-se logo a seguir ao quadro de detalhamento de toda a produção qualitativa realizada no período. O valor total da análise do período para o respectivo indicador (março a junho) somou-se um valor de R$ 299.269,97 (duzentos e noventa e nove mil, duzentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a análise realizada no corpo deste relatório, esta Gerência salienta que aporta nesta OF nº 175/2014 emitido pela SPDM relatando motivações que justificam, a priori, o não cumprimento de metas aqui abordadas. Assim, a confecção final deste relatório será realizada no próprio dia da reunião de CAF a ser realizada no dia 30/09/2014, a fim de efetivação a cerca das considerações e encaminhamentos a serem tomadas, em relação aos descontos abordados.

- **DETALHAMENTO DOS DESCONTOS:**

REPASSE - MARÇO

ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	VALOR R$
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	1.946.967,45
VALOR FIXO	90,00%	1.752.270,71
VALOR VARIÁVEL	10,00%	194.696,75
TOTAL		1.946.967,45

VALOR FIXO	**90,00%**	**1.752.270,71**
INTERNAÇÕES	70,00%	1.226.589,49
AMBULATÓRIO	15,00%	262.840,61
URGÊNCIA	10,00%	175.227,07
SADT EXTERNO	5,00%	87.613,54
TOTAL	**100,00%**	**1.752.270,71**
VALOR TOTAL AMBULATÓRIO		**262.840,61**
AMBULATÓRIO CUMPRIMENTO 78,88%		
FAIXA ENTRE 70% A 84,99%	90,00%	**236.556,55**
VALOR RECEBIDO		262.840,61
VALOR A SER DESCONTADO		**26.284,06**
VALOR TOTAL SADT EXTERNO		**87.613,54**
SADT EXTERNO CUMPRIMENTO 60,24%		
FAIXA ABAIXO DE 70%	70,00%	**61.329,47**
VALOR RECEBIDO		87.613,54
VALOR A SER DESCONTADO		**26.284,06**
DESCONTO TOTAL MÊS		**52.568,12**

VALOR VARÍAVEL	**10,00%**	**194.696,75**
APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	25,00%	48.674,19
ATENÇÃO AO USUÁRIO	25,00%	48.674,19
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	25,00%	48.674,19
TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	25,00%	48.674,19
TOTAL	**100,00%**	**194.696,75**
VALOR TOTAL AIH		**48.674,19**
VALOR RECEBIDO		48.674,19
VALOR A SER DESCONTADO		**48.674,19**
DESCONTO TOTAL MÊS		**48.674,19**

DESCONTOS TOTAIS (R$)
101.242,31

REPASSE - ABRIL

ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	VALOR R$
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	3.304.388,55
VALOR FIXO	90,00%	2.973.949,70
VALOR VARIÁVEL	10,00%	330.438,86
TOTAL		**3.304.388,55**

VALOR FIXO	**90,00%**	**2.973.949,70**
INTERNAÇÕES	70,00%	2.081.764,79
AMBULATÓRIO	15,00%	446.092,45
URGÊNCIA	10,00%	297.394,97
SADT EXTERNO	5,00%	148.697,48
TOTAL	**100,00%**	**2.973.949,70**
VALOR TOTAL AMBULATÓRIO		**446.092,45**
AMBULATÓRIO CUMPRIMENTO 78,88%		
FAIXA ENTRE 70% A 84,99%	90,00%	**401.483,21**
VALOR RECEBIDO		446.092,45
VALOR A SER DESCONTADO		**44.609,25**
VALOR TOTAL SADT EXTERNO		**148.697,48**
SADT EXTERNO CUMPRIMENTO 60,24%		
FAIXA ABAIXO DE 70%	70,00%	**104.088,24**
VALOR RECEBIDO		148.697,48
VALOR A SER DESCONTADO		**44.609,25**
DESCONTO TOTAL MÊS		**89.218,49**

VALOR VARIAVEL	**10,00%**	**330.438,86**
APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	25,00%	82.609,71
ATENÇÃO AO USUÁRIO	25,00%	82.609,71
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	25,00%	82.609,71
TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	25,00%	82.609,71
TOTAL	**100,00%**	**330.438,86**
VALOR TOTAL AIH		**82.609,71**
VALOR RECEBIDO		82.609,71
VALOR A SER DESCONTADO		**82.609,71**
DESCONTO TOTAL MÊS		**82.609,71**

DESCONTOS TOTAIS (R$)
171.828,20

REPASSE - MAIO

ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	VALOR R$
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	3.306.702,13
VALOR FIXO	90,00%	2.976.031,92
VALOR VARIÁVEL	10,00%	330.670,21
TOTAL		**3.306.702,13**

VALOR FIXO	**90,00%**	**2.976.031,92**
INTERNAÇÕES	70,00%	2.083.222,34
AMBULATÓRIO	15,00%	446.404,79
URGÊNCIA	10,00%	297.603,19
SADT EXTERNO	5,00%	148.801,60
TOTAL	**100,00%**	**2.976.031,92**
VALOR TOTAL AMBULATÓRIO		**446.404,79**
AMBULATÓRIO CUMPRIMENTO 78,88%		
FAIXA ENTRE 70% A 84,99%	90,00%	**401.764,31**
VALOR RECEBIDO		446.404,79
VALOR A SER DESCONTADO		**44.640,48**
VALOR TOTAL SADT EXTERNO		**148.801,60**
SADT EXTERNO CUMPRIMENTO 60,24%		
FAIXA ABAIXO DE 70%	70,00%	**104.161,12**
VALOR RECEBIDO		148.801,60
VALOR A SER DESCONTADO		**44.640,48**
DESCONTO TOTAL MÊS		**89.280,96**

VALOR VARÍAVEL	**10,00%**	**330.670,21**
APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	25,00%	82.667,55
ATENÇÃO AO USUÁRIO	25,00%	82.667,55
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	25,00%	82.667,55
TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	25,00%	82.667,55
TOTAL	**100,00%**	**330.670,21**
VALOR TOTAL AIH		**82.667,55**
VALOR RECEBIDO		82.667,55
VALOR A SER DESCONTADO		**82.667,55**
DESCONTO TOTAL MÊS		**82.667,55**

DESCONTOS TOTAIS (R$)
171.948,51

REPASSE - JUNHO

ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	VALOR R$
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	3.412.740,67
VALOR FIXO	90,00%	3.071.466,60
VALOR VARIÁVEL	10,00%	341.274,07
TOTAL		**3.412.740,67**

VALOR FIXO	**90,00%**	**3.071.466,60**
INTERNAÇÕES	70,00%	2.150.026,62
AMBULATÓRIO	15,00%	460.719,99
URGÊNCIA	10,00%	307.146,66
SADT EXTERNO	5,00%	153.573,33
TOTAL	**100,00%**	**3.071.466,60**
VALOR TOTAL AMBULATÓRIO		**460.719,99**
AMBULATÓRIO CUMPRIMENTO 78,88%		
FAIXA ENTRE 70% A 84,99%	90,00%	**414.647,99**
VALOR RECEBIDO		460.719,99
VALOR A SER DESCONTADO		**46.072,00**
VALOR TOTAL SADT EXTERNO		**153.573,33**
SADT EXTERNO CUMPRIMENTO 60,24%		
FAIXA ABAIXO DE 70%	70,00%	**107.501,33**
VALOR RECEBIDO		153.573,33
VALOR A SER DESCONTADO		**46.072,00**
DESCONTO TOTAL MÊS		**92.144,00**

VALOR VARIÁVEL	**10,00%**	**341.274,07**
APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	25,00%	85.318,52
ATENÇÃO AO USUÁRIO	25,00%	85.318,52
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	25,00%	85.318,52
TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	25,00%	85.318,52
TOTAL	**100,00%**	**341.274,07**
VALOR TOTAL AIH		**85.318,52**
VALOR RECEBIDO		85.318,52
VALOR A SER DESCONTADO		**85.318,52**
DESCONTO TOTAL MÊS		**85.318,52**

DESCONTOS TOTAIS (R$)
177.462,51

REPASSE - JULHO

ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	VALOR R$
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	3.479.319,00
VALOR FIXO	90,00%	3.131.387,10
VALOR VARIÁVEL	10,00%	347.931,90
TOTAL		**3.479.319,00**

VALOR FIXO	**90,00%**	**3.131.387,10**
INTERNAÇÕES	70,00%	2.191.970,97
AMBULATÓRIO	15,00%	469.708,07
URGÊNCIA	10,00%	313.138,71
SADT EXTERNO	5,00%	156.569,36
TOTAL	**100,00%**	**3.131.387,10**
VALOR TOTAL AMBULATÓRIO		**469.708,07**
AMBULATÓRIO CUMPRIMENTO 78,88%		
FAIXA ENTRE 70% A 84,99%	90,00%	**422.737,26**
VALOR RECEBIDO		469.708,07
VALOR A SER DESCONTADO		**46.970,81**
VALOR TOTAL SADT EXTERNO		**156.569,36**
SADT EXTERNO CUMPRIMENTO 60,24%		
FAIXA ABAIXO DE 70%	70,00%	**109.598,55**
VALOR RECEBIDO		156.569,36
VALOR A SER DESCONTADO		**46.970,81**
DESCONTO TOTAL MÊS		**93.941,61**

DESCONTOS TOTAIS (R$)
93.941,61

TOTAL DA ANÁLISE	**716.423,15**

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2013

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 02/2013 Hospital Florianópolis Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina 2° trimestre 2014 / 1° semestre 2014	
REPRESENTANTES DA SES	
Jânio Wagner Constante	(X) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Mario José Bastos	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
REPRESENTANTES DA SPG	
Josiane Laura Bonato	(X) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Gilberto de Assis Ramos	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	
Sirlene Dias Coelho	(X) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Rodrigo Otavio Lanza de Miranda	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL FLORIANÓPOLIS	
Elaine Raschela	(X) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Alex Lucas Carlo	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO HOSPITAL FLORIANÓPOLIS	
Roberto Benedetti	(X) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Rafaela Bufon	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DO CONSELHO COMUNITÁRIO DA REGIÃO	
Cláudia Lopes da Costa	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass:
Marcelo Luis de Oliveira	( ) aprovado / ( ) não aprovado Ass: